



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

Esboço nº 012 – O MUNDO VINDOURO

INTRODUÇÃO

A lição de hoje é praticamente uma continuidade da lição anterior onde estamos tratando de eventos escatológicos.

Nessa lição abordaremos os principais eventos escatológicos que ocorrerão, logo após a vinda de Jesus em glória, após a batalha do Armagedom e do julgamento das nações (conforme lição anterior).

Tratam-se de eventos escatológicos onde recomendo aos irmãos assistirem as vídeo-aulas referentes ao primeiro trimestre de 2016 cujo tema foi a escatologia.

Que venhamos a cada dia aprender mais da Palavra de Deus, vivendo conforme sua vontade e estando preparados para a vinda de Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.”

Apocalipse 21:1

CONTEÚDO

Introdução

Conforme foi comentado nas lições anteriores, a declaração de fé recentemente aprovada pelas Assembleias de Deus contém 16 itens, todos fundamentados nas sagradas escrituras e o estudo desse trimestre da Escola Bíblica Dominical está relacionado com esse “cremos” que foi aprovado.

Essa lição está relacionada com o item 15 da declaração de fé, que dizem:

Cremos:

“XV. No Juízo Final, onde comparecerão todos os ímpios: desde a Criação até o fim do Milênio; os que morrerem durante o período milenial e os que, ao final desta época, estiverem vivos. E na eternidade de tristeza e tormento para os infiéis e vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis de todos os tempos (Mateus 25.46; Isaías 65.20; Apocalipse 20.11-15; 21.1-4).”

I - Sobre o milênio

Logo após sua vinda em Glória passando pela batalha do Armagedom e logo após o julgamento das nações, Jesus estabelecerá seu reino milenial na terra.

Vale lembrar que, nesta ocasião, o anticristo e o falso profeta terão sido lançados no lago de fogo e enxofre, os mortos da batalha do Armagedom terão suas almas lançadas no inferno onde aguardarão o juízo final e satanás terá sido acorrentado e será preso no abismo durante os mil anos do reinado de Cristo.

O SONHO DE NABUCODONOSOR

As passagens referentes ao sonho de Nabucodonosor e sua interpretação estão no livro de Daniel, no capítulo 2.

O rei Nabucodonosor estava preocupado com o futuro de seu reino, com o que aconteceria quando ele morresse. Com esse pensamento, durante uma noite o rei teve um sonho que lhe deixou intrigado e que lhe tirou o sono.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

O rei só ficaria sossegado após entender o significado desse sonho e então mandou chamar os adivinhos, magos e astrólogos da Babilônia.

Os babilônicos tinham uma casta de:

- Magos: aqueles que tinham o conhecimento das ciências ocultas.
- Astrólogos: aqueles que liam os astros para prever o futuro.
- Encantadores: aqueles que faziam exorcismos e invocação de espíritos malignos e mortos.
- Caldeus (sábios): sacerdotes do palácio que lidavam com mistérios e códigos para adivinhar e interpretar sonhos.

Os sábios se apresentaram e pediram para que o rei contasse o sonho para que eles pudessem lhe dar a interpretação.

O rei, porém, disse que eles teriam que não somente interpretar, mas, antes disso, deveriam adivinhar qual foi o sonho do rei. Se não fizessem isso, seriam despedaçados e suas casas destruídas, mas se adivinhassem receberiam muitas honrarias.

Os sábios disseram que ninguém no mundo seria capaz de fazer isso, que era algo impossível e que somente os deuses, que não moravam na terra, seriam capazes de atendê-lo.

Os “sábios” reconheceram diante do rei sua incapacidade uma vez que não conheciam o Deus do impossível.

O rei ficou furioso e mandou matar todos os sábios da Babilônia. Por decreto todos os sábios deveriam ser mortos, inclusive Daniel e seus amigos que, mesmo não fazendo parte oficialmente desse grupo (pois estavam em treinamento), estavam sujeitos à penalidade pela ira do rei.

Daniel questionou Arioque, o capitão da guarda encarregado de fazer cumprir essa ordem, e o capitão lhe explicou o ocorrido.

Daniel então foi até o rei falar com ele para que lhe desse tempo para que pudesse interpretar o sonho e o rei concordou. Aqui vemos o trabalhar de Deus. A ordem já havia sido dada pelo rei para que todos os sábios fossem mortos. Porque então o rei receberia um prisioneiro em sua presença e ainda lhe concederia o tempo pedido se não fosse pela ação de Deus no coração desse rei?

Daniel foi até seus três companheiros (Ananias, Azarias e Misael) e lhes contou o que estava ocorrendo e pediu para que juntos orassem afim de que Deus tivesse misericórdia deles e lhes mostrasse o significado do sonho para que não morressem.

Reparem que Daniel pediu um tempo ao rei e foi orar. A oração é o canal mais eficaz de se obter respostas de Deus às nossas necessidades.

Diferente dos outros sábios, Daniel entendia que o pedido do rei era impossível para os homens, porém sabia que Deus tinha o poder para lhe dar a interpretação. Além dessa consciência houve uma atitude de Daniel e de seus amigos que oraram nesse propósito. A fé deve vir acompanhada de ação.

Como resultado, Deus deu uma visão para Daniel naquela noite e nessa visão Deus lhe deu a revelação do sonho de Nabucodonosor.

Daniel louvou ao Deus todo poderoso por atender ao pedido e dar interpretação para o sonho do rei. Louvou em agradecimento e reconhecimento.

Qual tem sido a nossa atitude quando Deus atende as nossas súplicas? Louvamos a Deus por isso? Ou só nos lembramos dele quando precisamos de alguma outra coisa?

Daniel não era egoísta, não pensava somente em si. Ele procurou Arioque (capitão da guarda) e pediu que não mais matasse os sábios pois iria dar a interpretação ao sonho do rei.

Arioque levou Daniel na presença do rei e disse que um dos judeus que foi trazido como prisioneiro iria explicar o sonho do rei.

Nesse momento o rei questionou a Daniel: “Você pode contar o meu sonho e explicar o que ele quer dizer?”.

Meus irmãos, parece uma pergunta simples mas vejam que o rei questiona se “ele” (**Daniel**) poderia fazê-lo. Reparem uma sutileza do inimigo usando o rei para apelar a um possível sentimento de soberba da parte de Daniel.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

Daniel então responde que ninguém na terra poderia dar explicação, porém disse que havia um Deus no céu que explica mistérios e que por meio do sonho Deus fez o rei saber sobre o que aconteceria no futuro.

Reparem que Daniel transferiu os créditos para Deus e também aproveitou para pregar esse Deus ao rei.

Daniel também deixa claro que Deus lhe deu a interpretação não por ser mais sábio que os outros, mas pelo propósito do próprio Deus. Vejam aqui outra lição: Daniel não somente demonstrou humildade como também não quis se aproveitar da situação em benefício próprio. Será que temos agido dessa forma quando Deus, pela sua misericórdia, nos usa segundo sua vontade? Não podemos querer os méritos para nós.

Outro ponto para reflexão: Deus fez o rei saber o que ocorreria no futuro mesmo Nabucodonosor sendo pagão. Deus pode revelar de diversas formas (incluindo sonhos) tanto para crentes quanto para não crentes. Lembrem-se que o mesmo ocorreu com faraó e Deus usou José para interpretar. Para faraó o sonho era uma revelação do futuro acerca de seu próprio reino. Para Nabucodonosor o sonho era uma revelação do futuro acerca do mundo como um todo, a partir de seu império.

Daniel então passa a contar em detalhes o sonho do rei:

O rei sonhou com uma estátua grande, brilhante e que dava medo. Essa estátua tinha:

- Cabeça de ouro
- Peito e braços de prata
- Barriga e quadris de cobre (ou bronze em algumas traduções)
- Pernas de ferro
- Pés metade de ferro e metade de barro

Além da estátua, o rei viu uma pedra que se soltou de uma montanha sem ninguém a empurrar e caiu encima dos pés da estátua despedaçando-a dos pés à cabeça. Tudo virou pó.

A pedra cresceu, se tornou um grande monte e encheu o mundo inteiro.

Esse foi o sonho do rei. A partir desse ponto, Daniel passa a interpretar esse sonho.

Ele diz que o rei era a cabeça de ouro, porém antes de declarar isso, Daniel deixa claro ao rei que foi Deus quem o fez rei e lhe deu autoridade.

A cabeça representava o reino de Nabucodonosor. Depois do reino dele haveriam outros 2 reinos (peito e braços de prata e barriga e quadris de bronze) não tão poderosos e depois viria um 4º reino forte como ferro (pernas) que destruiria todos os outros reinos do mundo.

As pernas representam que esse reino será dividido. Metade dos dedos eram de ferro e metade de barro. Por um lado, o reino será forte e por outro será fraco.

Os reinos tentarão se unir, mas não permanecerão unidos pois ferro e barro não se misturam.

Nesse tempo Deus fará aparecer um reino que nunca será destruído nem conquistado. Esse reino acabará com os outros e durará para sempre.

Agora vamos analisar essa interpretação:

O sonho de Nabucodonosor era profético. Cada parte do corpo representava um império mundial:

- **Cabeça de ouro:** representa a Babilônia (605 a.C. – 538 a.C.). A Babilônia era chamada cidade de ouro. Além disso eles eram grandes pensadores (representados pela cabeça da estátua), conhecedores de astrologia, astronomia e outras ciências. A Babilônia foi o império mais ilustre em praticamente todos os aspectos (menos em extensão geográfica).
- **Peito e braços de prata:** representa a Média-Pérsia (538 a.C. – 331 a.C.). Os dois braços ligados no peito representam a união entre os Medos e Persas (Ciro o persa e Dario o Medo). Eles eram hábeis com as mãos, especialistas em trabalhos manuais e construção (representados pelos braços de prata). O império medo-persa conquistou a Babilônia.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- **Ventre e quadris de bronze:** representa a Grécia (331 a.C. – 168 a.C.) que derrotou o império medo-persa. O personagem que se destaca aqui é Alexandre Magno. Os gregos eram hedonistas, sempre em busca do prazer e dos desejos da carne simbolizado pelo ventre.
- **Pernas de ferro:** representam o império romano (168 a.C. – 476 d.C.) que derrotou o império grego. Foi o império mais forte, o chamado “governo das mãos de ferro”. Eles marchavam muito (representado pelas pernas da estátua) e foram os que mais reinaram (as pernas são a parte mais comprida do corpo). As 2 pernas representam a divisão que ocorreu no império em ocidente (Roma) e oriente (Constantinopla – império Bizantino).
- **Pés de ferro e barro:** essa mistura representa a fragilidade da estátua. Representa as nações que virão. 10 dedos = 10 reinos = confederação de nações, sendo uma extensão do antigo império romano, na mesma área, com menor poder.

Da cabeça para os pés da estátua, a cada parte, além de representar impérios mundiais que viriam depois da Babilônia, os materiais vão caindo de valor (do ouro até o ferro com barro). Os reinos descritos de cima para baixo revelam a progressiva decadência dos reinos desse mundo.

Todos os impérios representados por cada parte da estátua já se passaram, com exceção daquele representado pelos pés de ferro e barro (10 nações confederadas). Trata-se do último império da terra, ou seja, o governo do anticristo.

A pedra que não foi feita por mãos de homens e que atinge os pés da estátua despedaçando-a representa Jesus Cristo, “a pedra que os edificadores rejeitaram” (**Salmos 118:22a**).

Alguns podem perguntar: mas os reinos anteriores já não foram destruídos? Porque então a bíblia menciona que “pedra” os destruirá? Sim os reinos já foram destruídos, mas as formas de governo, culturas e costumes existirão no futuro.

A pedra crescendo e se transformando em um grande monte que encheu toda a terra representa o **REINO MILENIAL DE CRISTO**.

Após a interpretação do sonho, Nabucodonosor se ajoelhou diante de Daniel adorando-o, oferecendo-lhe oferta de manjares e reconhecendo que o Deus de Daniel era o mais poderoso de todos os deuses e Senhor de todos os reis e reconheceu também que é Deus quem explica mistérios.

Aqui cabe outro ponto para reflexão: quando fazemos algo em nome de Deus, qual é o resultado? Nossas atitudes levam o ímpio a glorificar a quem? Apenas o nome de Deus deve ser glorificado.

Além dessa atitude de Nabucodonosor em relação ao reconhecimento de Deus como o único e verdadeiro, ele ainda colocou Daniel como governador da província da Babilônia e como chefe de todos os sábios do país. Nesse momento Daniel mostra mais uma vez seu altruísmo e pede ao rei por seus 3 amigos. Então o rei os coloca como administradores na Babilônia.

Quando Deus nos exalta, será que lembramos de nossos irmãos em Cristo que oraram conosco e por nós? Ou nos esquecemos deles quando desfrutamos das bênçãos? Pensemos nisso.

Então, o reino milenial de Cristo refere-se à pedra que cresceu se tornando um monte que encheu toda a terra.

O REINO MILENIAL DE CRISTO

O reino milenial é um período de mil anos onde Cristo reinará sobre todas as nações da terra. Será um governo teocrático.

A capital espiritual e política desse reino será Jerusalém, conforme **Isaías 2:2-3**.

Todas as nações do mundo deverão ir anualmente até Jerusalém para adorar a Jesus (**Zacarias 14:16-17**). Todos os que restarem de todas as nações virão de ano em ano adorar a Jesus.

A igreja reinará com Cristo e os salvos serão reis e sacerdotes conforme **Apocalipse 20:6**. Os vivos que passarem pela grande tribulação e sobreviverem à batalha do Armagedom também estarão no milênio.

Nesse período não haverá oposição ao governo de Cristo pois, conforme já comentado, satanás estará preso.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

Um ponto interessante é que mesmo vendo toda a glória de Jesus e vivendo o melhor período da história da humanidade, o pecado ainda prevalecerá no coração das pessoas (não glorificadas). Uma prova disso é que a bíblia afirma em **Apocalipse 20:8-9** que satanás ao ser solto vai enganar as nações que se juntarão e cercarão o arraial dos santos.

Dentre as características do reino milenial de Cristo temos:

- **Haverá conhecimento universal de Deus:** conforme **Isaías 11:9** – *“Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.”*
A pregação da palavra de Deus será livre.
- **Haverá paz:** conforme **Isaías 54:13** – *“E todos os teus filhos serão discípulos do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante.”*
O mundo estará em harmonia. Não haverá supremacia de uma nação. Embora a sede do governo seja Jerusalém, é Jesus quem reinará sobre a terra.
- **Não haverá guerra:** conforme **Isaías 2:4** – *“E ele exercerá o seu juízo sobre as nações e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças, em foices; não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear.”*
- **Não haverá injustiça:** conforme **Isaías 11:4** – *“Mas julgará com justiça os pobres, e repreenderá com equidade os mansos da terra, e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio.”*
Jesus é o justo juiz. Não haverá julgamentos injustos.
- **Haverá fertilidade do gênero humano:** conforme **Zacarias 8:5** – *“E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.”*
Muitas crianças nascerão no milênio.
- **Todos terão moradia:** conforme **Isaías 65:21-22** – *“E edificarão casas e as habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem, não plantarão para que outros comam, porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos até à velhice.”*
Durante o reino milenial não haverá desigualdade social.
- **Haverá longevidade:** conforme **Isaías 65:20,22** – *“Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o jovem morrerá de cem anos, mas o pecador de cem anos será amaldiçoado. Não edificarão para que outros habitem, não plantarão para que outros comam, porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos até à velhice.”*
A restauração da natureza, associada a outros fatores, fará com que as condições ambientais sejam favoráveis à melhoria da qualidade de vida e, portanto, a expectativa de vida será muito maior. Uma pessoa com cem anos será considerada jovem. Haverá morte no milênio, mas não como regra e sim como exceção.
- **Animais deixarão de ser ferozes:** conforme **Isaías 65:25** – *“O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e o pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor.”*
Os animais que eram selvagens se tornarão mansos e os que são carnívoros deixarão de ser.
- **O reino vegetal será produtivo:** conforme **Isaías 65:21** e **Ezequiel 47:12** – *“E edificarão casas e as habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto.”*

E junto do ribeiro, à sua margem, de uma e de outra banda, subirá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer; não cairá a sua folha, nem perecerá o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio.”

II - Sobre o juízo final

Trata-se do evento que ocorrerá após o reino milenial de Cristo, antecedido pela última rebelião de satanás.

Vamos analisar abaixo o já conhecido diagrama das dispensações visando um melhor entendimento sobre o juízo final.

Como lembrete: dispensação refere-se a forma de Deus tratar com a humanidade em diferentes períodos de tempo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7

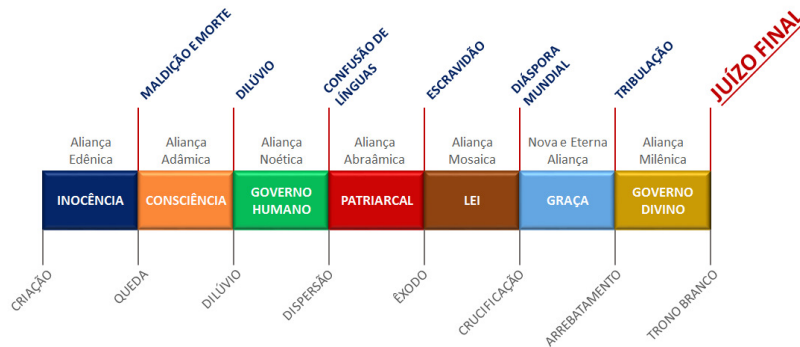


Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos



No diagrama acima vemos as 7 dispensações, bem como a aliança contida em cada uma (na parte superior do diagrama, acima de cada bloco) e também os eventos que dão início e fim a cada uma delas (na parte inferior do diagrama).

Um ponto importante que precisamos saber sobre as dispensações é que cada uma delas, ao se findar, traz um juízo divino devido a desobediência e rebeldia do povo em relação as suas obrigações. Lembrem-se que cada aliança traz consigo bênçãos da parte de Deus, mas também ordenanças para o seu povo e a desobediência a essas ordenanças traz como consequência o juízo de Deus.

Sabemos que até a dispensação da lei, cada uma delas ao se findar teve um juízo da parte de Deus e, para a atual dispensação (Graça) e para a dispensação futura (Governo Divino) não será diferente.

Abaixo vemos a sequência de juízos:

- Dispensação da Inocência: trouxe como juízo divino a maldição proferida por Deus para o primeiro casal, bem como a morte que não existia até a desobediência do primeiro casal.
- Dispensação da Consciência: trouxe como juízo o dilúvio onde todos os seres vivos sobre a face da terra foram mortos, com exceção de Noé e sua família que entraram na arca.
- Dispensação do Governo Humano: trouxe como juízo a dispersão do povo através da confusão de línguas durante a construção da Torre de Babel.
- Dispensação Patriarcal: trouxe como juízo a escravidão do povo no Egito.
- Dispensação da Lei: trouxe como juízo a perseguição que levou à dispersão dos seguidores de Jesus. Essa dispersão é chamada de diáspora.
- Dispensação da Graça: é a atual dispensação. Também chamada de dispensação da Igreja ou dispensação do Espírito Santo. Ela trará como juízo, ao se findar, a Grande Tribulação.
- Dispensação do Governo Divino: essa dispensação refere-se especificamente ao reino milenial de Cristo. Essa dispensação trará ao se findar, como juízo, o chamado **JUÍZO FINAL** do Trono Branco.

O apresentado acima nos permite então concluir o que é o Juízo Final:

Juízo Final é o juízo de Deus sobre a humanidade, após a dispensação do Governo Divino.

Além disso podemos concluir também que o juízo final será o último juízo que virá sobre a humanidade.

A ÚLTIMA REBELIÃO DE SATANÁS

Conforme já estudado, na segunda etapa da vinda de Cristo (vinda em glória), satanás será acorrentado e preso no abismo durante mil anos, período esse referente ao reino milenial de Cristo.

Em **Apocalipse 20:7-10** temos:

“E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha. E subiram sobre a largura da terra e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; mas desceu fogo do céu e os devorou. E o diabo, que os enganava,

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.”

Os versículos acima falam sobre alguns acontecimentos que ocorrerão ao final dos mil anos:

- 1) **SOLTURA DE SATANÁS:** após os mil anos satanás será solto e sairá a enganar os povos e as nações. Ele vai tentar todos os que nascerem durante o milênio uma vez que ainda não terão sido tentados. Os que nascerem no milênio terão a oportunidade de escolha nesse momento: obedecer a Jesus ou a satanás. Ninguém está isento, em nenhuma época, da tentação de satanás (com exceção do período milenial). Cabe lembrar nesse contexto que até Jesus Cristo foi tentado (**Lucas 4:1-13**). Não existe pecado no fato de sofrer a tentação. A bíblia afirma que aquele que sofre a tentação é bem-aventurado (**Tiago 1:12**). O pecado está no fato de ceder (ou cair) à tentação.
- 2) **ENGANO DAS NAÇÕES:** satanás enganará as nações sobre os quatro cantos da terra. Ele ajuntará todos os que enganar para se rebelarem contra Jesus. Essa será a última rebelião de satanás.
- 3) **CERCO A JERUSALÉM:** após se ajuntarem, eles vão cercar o arraial dos santos. Eles serão muito numerosos, cujo número será como a os grãos da areia do mar. Muitas pessoas vão nascer durante o milênio, mais do que em toda a história da humanidade. Durante os mil anos todas as condições serão favoráveis para a criação de filhos (sem fome, sem enfermidades, sem desigualdade, sem métodos contraceptivos, etc). A terra será praticamente repovoada uma vez que, antes do milênio, a população estava reduzida (devido a guerras e aos juízos advindos durante a grande tribulação). Satanás então enganará a muitos, ou seja, muitas pessoas irão se rebelar preferindo obedecer a satanás mesmo tendo presenciado o maravilhoso período governado por Cristo.
- 4) **FIM DE SATANÁS:** quando eles cercarem o arraial dos santos para o ataque descerá fogo do céu e os destruirá. Satanás, que já estava condenado, será finalmente lançado no lago de fogo e enxofre onde já estarão lá o anticristo e o falso profeta que terão sido lançados lá após a batalha do Armagedom.

Essa terá sido a última rebelião de satanás, lembrando que terá ocorrido outra anterior a essa que é a batalha do Armagedom.

Seguem algumas diferenças entre essas duas rebeliões:

- Quando ocorrerão: a batalha do Armagedom ocorrerá antes do milênio enquanto a última rebelião de satanás ocorrerá após o milênio.
- Juízo sobre satanás: após a batalha do Armagedom satanás será acorrentado e lançado no abismo onde ficará preso por mil anos. Após a última rebelião satanás será lançado no lago de fogo e enxofre.
- Participação de satanás: na batalha do Armagedom satanás será o mandante, mas não participará diretamente pois quem estará à frente será o anticristo e o falso profeta. Na última rebelião satanás participará diretamente.

Ainda analisando os versículos mencionados acima (**Apocalipse 20:7-10**) a bíblia faz menção a Gogue e Magogue. Os capítulos 38 e 39 do livro de Ezequiel também falam sobre Gogue e Magogue, porém, cabe registrar que não se tratam das mesmas nações.

A tabela abaixo mostra algumas diferenças que comprovam isso:

EZEQUIEL 38 E 39	APOCALIPSE 20
<i>Gogue é um bloco de nações</i> Ezequiel 38:2-6	<i>Gogue são todas as nações</i> Apocalipse 20:8
<i>Gogue vem do Norte</i> Ezequiel 38:6,15	<i>Gogue envolve toda a terra</i> Apocalipse 20:8
<i>Gogue age por ato divino</i> Ezequiel 38:16	<i>Gogue é movido pelo diabo</i> Apocalipse 20:7-8
<i>Gogue é destruído por espada</i> Ezequiel 38:21-22	<i>Gogue é destruído por fogo do céu</i> Apocalipse 20:9
<i>Gogue é sepultado em Israel</i> Ezequiel 39:11-13	<i>Gogue é totalmente consumido pelo fogo</i> Apocalipse 20:9

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

Gogue vem antes do milênio
Ezequiel 38 e 39

Gogue vem depois do milênio
Apocalipse 20

“Gogue e Magogue” em Apocalipse tem um sentido simbólico, representando todas as nações rebeldes (enganadas por satanás), ou seja, representando os últimos inimigos de Deus.

O JULGAMENTO DO TRONO BRANCO

Em **Apocalipse 20:11-15** temos:

“E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.”

Antes de detalhar sobre o julgamento do trono branco, com base nos versículos acima, é importante saber que a bíblia fala sobre sete julgamentos, conforme abaixo:

1. **Julgamento dos pecados:** nesse julgamento a sentença divina foi recebida por Jesus que morreu crucificado. Jesus sofreu na cruz a penalidade que era dos pecadores, satisfazendo assim a justa exigência divina. O ponto fundamental aqui se refere a atitude do pecador para com esse sacrifício onde essa atitude é que vai determinar se esse sacrifício será efetivo para si ou não. Estamos tratando aqui sobre a aceitação de Jesus como Senhor e salvador, validando assim o sacrifício de Cristo na vida de quem o aceita.
2. **Autojulgamento do cristão:** cada salvo deve fazer um auto julgamento, confessando seus pecados e se arrependendo. A bíblia afirma que se nós julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados (conforme **1 Coríntios 11:31**).
3. **Tribunal de Cristo:** não se trata de um julgamento para condenação ou absolvição. O propósito desse tribunal é o de galardoar cada um por suas obras, ou seja, recompensar os salvos por serviços prestados.
4. **Julgamento de Israel:** Israel será cercada pelos exércitos do anticristo e, na iminência de ser destruída, os judeus clamarão a Deus e Jesus virá salvá-los (segunda etapa da vinda de Cristo). Os rebeldes serão destruídos, mas o remanescente fiel será salvo.
5. **Julgamento das nações:** trata-se do julgamento que ocorrerá logo após a batalha do Armagedom. As nações que sobreviverem ao Armagedom serão julgadas coletivamente através de seus representantes. Aqui os bodes serão separados das ovelhas. Os bodes representam as nações inimigas de Israel e as ovelhas representam as nações que fizeram bem para Israel. As “nações bode” irão para o inferno e as “nações ovelhas” farão parte do milênio.
6. **Julgamento de satanás:** conforme já comentado anteriormente, satanás será julgado logo após sua última rebelião e será lançado no lago de fogo e enxofre.
7. **Julgamento do trono branco:** trata-se do julgamento final que ocorrerá logo após o milênio.

Todo e qualquer julgamento deve ter um juiz e para os julgamentos mencionados acima essa situação não será diferente.

Em relação ao julgamento dos pecados (1) o juiz foi Deus Pai. Para o autojulgamento do cristão (2), como o próprio título diz, os juízes somos nós mesmos (autojulgamento). Os outros cinco julgamentos são chamados de “julgamentos escatológicos” cujo juiz, para todos eles (3 a 7) será Jesus Cristo.

Jesus, na atualidade, é o nosso advogado conforme podemos ver em **1 João 2:1-2** – *“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.”*

Já no juízo final do trono branco Jesus não será mais advogado. Ele passará a ser promotor e juiz, conforme **João 5:22,27** – *“E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do Homem. “

Em vida qualquer pessoa pode se arrepender. Nessa vida Jesus é o advogado de defesa, porém, no futuro, Jesus deixará de ser advogado de defesa e passará a ser juiz e, quando isso ocorrer, não haverá mais tempo para qualquer tipo de arrependimento.

No julgamento do trono branco ocorrerá o juízo final, ou seja, o juízo referente à última dispensação e que ocorrerá logo após a última rebelião de satanás.

A bíblia afirma em:

1 Timóteo 4:1 – *“Conjuro-te, pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu Reino. “*

1 Pedro 4:5 – *“Os quais não dão conta do que está preparado para julgar os vivos e os mortos. “*

Os vivos nesse caso são aqueles que nascerem no milênio.

Os mortos são aqueles que morreram em todas as épocas, sem salvação (que participarão da segunda ressurreição).

Neste julgamento serão julgados:

- Os ímpios de todas as épocas, desde Caim até os últimos que morrerem no milênio.
- Os anjos caídos. Serão julgados tanto os anjos caídos livres que trabalham para satanás quando os anjos aprisionados (**Judas 1:6**).
- Os vivos do milênio (aqueles que não se rebelaram com satanás) que forem fiéis a Deus no reino milenial. Isso pelo fato ser justo e, por isso, ninguém ficará sem julgamento. É claro que a sentença para eles será diferente da dos demais.

A bíblia fala em **Apocalipse 20:12** sobre mortos grandes e pequenos. Esses termos se referem a posição que cada um ocupou em vida. Independentemente da posição social que a pessoa teve em vida, caso não seja salva, passará por esse tribunal para ser sentenciada.

No mesmo versículo a bíblia fala sobre livros e também sobre o livro da vida. Concluimos, com isso, que se tratam de livros diferentes.

Os “livros” referem-se aos registros de todas as obras realizadas, ou seja, cada um será responsabilizado por seus atos.

No livro “O calendário da profecia”, o Pastor Antônio Gilberto fala quais seriam os “prováveis” livros:

- Livro da consciência – **Romanos 2:15**
- Livro da natureza – **Salmos 19:1-14**
- Livro da lei – **Romanos 2:12**
- Livro do evangelho – **Romanos 2:16**
- Livro da nossa memória – **Lucas 16:25**
- Livro das obras – **Apocalipse 20:12**
- Livro da vida – **Apocalipse 20:15**

Especificamente sobre o “livro da vida”, nele estão registrados os nomes de todos os salvos de todas as épocas.

Esse livro será usado nessa ocasião tanto para apresentar os nomes dos que forem salvos no milênio (os vivos que não se rebelarem) quanto para mostrar aos condenados que o nome deles não está lá.

Uma comparação para se entender sobre esse livro é o caso dos bebês que nascem. Uma criança só pode ser registrada em um cartório após ter nascido.

Espiritualmente não é diferente. A pessoa salva terá seu nome no livro da vida apenas após o nascimento, nesse caso, o novo nascimento, conforme a bíblia diz em **João 3:3**. Deve-se nascer da água e do espírito. Nascer da água é ter os pecados lavados e purificados através do arrependimento, lavados pelo sangue de Jesus. Nascer do Espírito é ter a natureza restaurada pelo Senhor Jesus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

Quando uma pessoa aceita a Jesus como seu Senhor e Salvador passa a ter o nome registrado nesse livro, porém, dependendo de seu comportamento aqui na terra, pode ter seu nome riscado dele e a bíblia é clara em dizer que aquele que não tiver o nome nesse livro será condenado.

Concluimos com isso, então, que durante esse julgamento haverá tanto condenação quanto salvação sendo:

- Condenação: para todos aqueles cujo nome não estiver no livro da vida. Esses passarão pela segunda morte.
- Salvação: para os vivos nascidos no milênio que não se rebelarem quando tentados por satanás.

Em **Apocalipse 20:14** a bíblia menciona que a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Trata-se aqui de um sentido simbólico. A morte deixará de existir pois, após o juízo final, o pecado não mais existirá e conseqüentemente a morte também não uma vez que ela nada mais é do que o “salário do pecado”. O inferno também deixará de existir pois todos os que lá estiveram já terão recebido a sentença e a condenação (o inferno estará vazio).

Abaixo apresentamos algumas perguntas frequentes sobre o julgamento do trono branco:

- **O QUE É O JUÍZO DO TRONO BRANCO?**
É o juízo referente à última dispensação (dispensação do governo divino). Trata-se do último juízo da humanidade.
- **QUANDO OCORRERÁ?**
Ocorrerá depois do milênio, logo após a última rebelião de satanás.
- **QUEM SERÁ JULGADO?**
Os ímpios de todos os tempos, os que nasceram durante o milênio e os anjos caídos (tanto os livres que serviram a satanás quanto os aprisionados).
- **QUEM SERÁ O JUIZ?**
O juiz será Jesus Cristo. O Pai confiou a Jesus essa incumbência (conforme **João 5:22,27**). Jesus será o juiz de todos os 5 julgamentos escatológicos.
- **COMO SERÁ O JULGAMENTO?**
Serão abertos os livros que representam os registros de todas as obras efetuadas. Será aberto também o livro da vida.
- **QUAIS SERÃO AS SENTENÇAS?**
Todos os que não tiverem seu nome escrito no livro da vida serão condenados e lançados no lago de fogo e enxofre, onde passarão a eternidade juntamente com o anticristo, o falso profeta e satanás com suas hostes.

III - Sobre a nova criação

O pecado cometido no jardim do Éden pelo primeiro casal trouxe como consequência a maldição do homem que passou a carregar consigo a semente do pecado e também passou a estar sujeito a morte.

Porém o pecado não afetou somente o homem, mas a terra também foi amaldiçoada, como podemos ver em **Gênesis 3:17**:

“E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. “

Devido ao pecado original passou a existir a necessidade de uma restauração. Essa restauração deve abranger:

- **O homem:** o homem passou a estar sujeito à morte e o pecado passou a habitar nele e por isso a natureza humana necessita ser restaurada. A restauração do homem foi feita através do sacrifício vicário de Jesus na cruz do calvário que morreu em nosso lugar. Jesus nos vivificou uma vez que estávamos mortos em ofensas e pecados (**Efésios 2:1**).
- **A terra:** conforme **Gênesis 3:17** a terra e a natureza passaram a sofrer também a maldição advinda como consequência do pecado de desobediência do primeiro casal.
- **Os céus:** existe também a necessidade de restauração dos céus pois, conforme nos diz **Efésios 6:12**, satanás e as hostes da maldade habitam nos ares, nos lugares celestiais.

Faz-se necessária então uma restauração total do homem, da terra e dos céus.

A bíblia relata em **Apocalipse 21:5** – *“E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis. “*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

O versículo menciona que se fará novas todas as coisas:

- Nova criatura (homem)
- Nova terra
- Novos céus

Deus vai fazer do velho o novo, como fez com o homem o tornando em nova criatura através de Cristo Jesus.

O homem não foi destruído fisicamente para ser feito novamente em nova criatura, mas foi feito em nova criatura a partir da criatura original.

Da mesma maneira será com a terra e com os céus que serão purificados com o fogo, porém não serão destruídos para serem totalmente refeitos.

Concluimos então que a redenção alcançará não somente as pessoas, mas também a terra e todo o cosmos.

A bíblia afirma sobre novos céus (plural) isso porque se refere a mais de um céu, conforme abaixo:

- a) Primeiro céu: refere-se ao céu onde sobrevoam as aves e os aviões. Trata-se do céu atmosférico.
- b) Segundo céu: refere-se ao céu estelar, o céu planetário, onde estão os astros e as estrelas.
- c) Terceiro céu: é o chamado “céu dos céus”. É o lugar onde Deus habita.

Nós, segundo a promessa de Deus, aguardamos a restauração da terra e dos céus, conforme **2 Pedro 3:13**:

“Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.”

NOVOS CÉUS E NOVA TERRA

Em **Apocalipse 21:1-8** temos:

“E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis. E disse-me mais: Está cumprido; Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida. Quem vencer herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte.”

Podemos identificar, conforme os versículos acima, doze bênçãos relacionadas aos novos céus e nova terra:

- 1) Deus habitará conosco (**Apocalipse 21:3**): hoje temos acesso a Deus, porém na Santa Cidade Deus habitará conosco.
- 2) Deus será o nosso Deus (**Apocalipse 21:7**): Deus será o único Deus.
- 3) Deus enxugará toda lágrima (**Apocalipse 21:4**): não haverá mais lágrimas pois não existirão mais motivos para tristeza. A alegria será completa.
- 4) Não haverá mais morte (**Apocalipse 21:4**): a morte deixará de existir uma vez que o pecado não mais existirá e, sendo a morte o salário do pecado, essa também deixará de existir.
- 5) Não haverá mais pranto (**Apocalipse 21:4**): não existirão mais motivos para chorar pois a felicidade será plena.
- 6) Não haverá mais dor (**Apocalipse 21:4**): nem física e nem na alma.
- 7) Todas as coisas se farão novas (**Apocalipse 21:5**): as velhas coisas não mais existirão. Viver-se-á em novidade de vida.
- 8) Água da vida para todos (**Apocalipse 21:6**): ninguém mais terá sede pois o rio da vida estará no centro da cidade celestial.
- 9) Os vencedores herdarão tudo (**Apocalipse 21:7**): os vencedores se tornarão herdeiros e desfrutarão de todas as bênçãos que estão reservadas.
- 10) Eternamente filhos de Deus (**Apocalipse 21:7**): não existirão lá filhos da desobediência.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- 11) Não haverá mais maldição (**Apocalipse 22:8**): a maldição que fora decretada terá sido desfeita após a restauração de todas as coisas.
- 12) Estaremos livres dos infiéis (**Apocalipse 21:8**): nenhum ímpio estará na cidade santa.

A NOVA JERUSALÉM

Uma nova cidade está preparada para os que tem o nome escrito no livro da vida. Essa cidade é a Nova Jerusalém.

Essa cidade é chamada na bíblia por diferentes nomes, conforme abaixo:

- Santa Cidade (**Apocalipse 21:2**): santa pois ali não entrará coisa alguma que a contamine (**Apocalipse 21:27**).
- Nova Jerusalém (**Apocalipse 21:2**): novidade eterna, nova moradia.
- Tabernáculo de Deus (**Apocalipse 21:3**): habitação de Deus.
- A Esposa do Cordeiro (**Apocalipse 21:9**): lar eterno dos remidos de todos os tempos.
- Santa Jerusalém (**Apocalipse 21:10**): santa pois ali não entrará coisa alguma que a contamine (**Apocalipse 21:27**).
- Jerusalém Celestial (**Hebreus 12:22**): Jerusalém que vem do céu.
- A Casa do Pai (**João 14:2**): morada de Deus.

A bíblia diz em **Apocalipse 21:2** – “E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. “

A cidade será adornada com joias e metais preciosos, conforme características que veremos abaixo.

As características da Nova Jerusalém são detalhadas em **Apocalipse 21:9-27** e **22:1-5**.

A nova Jerusalém é a cidade celestial e eterna destinada aos salvos em Cristo.

Atualmente ela está nos céus, porém quando Jesus vier com a Igreja a nova Jerusalém descerá para as regiões siderais e ficará acima da Jerusalém terrestre.

Após a restauração dos céus e da terra a Nova Jerusalém vai descer até a terra.

As características da Nova Jerusalém são:

A nova Jerusalém será em forma de cubo onde sua largura, comprimento e altura terão a mesma medida (2.200 Km). Será de ouro puro e o brilho da glória de Deus será tão grande que o sol e a lua não serão mais necessários (**Apocalipse 21:11,15,16,18**).

A Nova Jerusalém será cercada por um muro alto com 64 metros de largura. Será um muro de Jaspe e terá 12 portões de pérola sendo 3 portões de cada um dos 4 lados do muro. Cada portão terá o nome de uma das 12 tribos de Israel e será guardado por um anjo (**Apocalipse 21:12,13,17,18,21**).

O muro será construído sobre 12 fundamentos, ou seja, sobre 12 alicerces. Cada um desses fundamentos terá o nome de um dos 12 apóstolos do cordeiro. O nome dos 12 apóstolos nos fundamentos representa a Igreja de Cristo como coluna e firmeza da verdade (**1 Timóteo 3:15**) através da doutrina dos apóstolos (**Atos dos Apóstolos 2:42**) que representa o evangelho de Cristo.

Cada um dos fundamentos será enfeitado com pedras preciosas diferentes conforme abaixo (**Apocalipse 21:14,19,20**):

- 1º fundamento: enfeitado de Jaspe
- 2º fundamento: enfeitado de Safira
- 3º fundamento: enfeitado de Ágata
- 4º fundamento: enfeitado de Esmeralda
- 5º fundamento: enfeitado de Sardônica
- 6º fundamento: enfeitado de Sárdio
- 7º fundamento: enfeitado de Crisólito
- 8º fundamento: enfeitado de Berilo
- 9º fundamento: enfeitado de Topázio

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- 10º fundamento: enfeitado de Crisóprazo
- 11º fundamento: enfeitado de Jacinto
- 12º fundamento: enfeitado de Ametista

Além disso não terá templo porque o Senhor será adorado diretamente lá. O sol e a lua não serão mais necessários porque ela será iluminada pela glória de Deus (**Apocalipse 21:22-24**).

O rio da água da vida sairá do trono de Deus e do Cordeiro no meio da praça e de um lado e outro do rio estará a árvore da vida (**Apocalipse 22:1-2**).

Outra característica marcante da Nova Jerusalém será a perfeição que lá existirá, conforme **Apocalipse 22:3-5** que diz:

“E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão. E verão o seu rosto, e na sua testa estará o seu nome. E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumia, e reinarão para todo o sempre. “

Com base nos versículos acima concluímos que lá teremos:

- Santidade perfeita: nunca mais haverá qualquer maldição. Se foi o pecado quem trouxe a maldição, conseqüentemente o pecado não mais existirá e assim a santidade será plena.
- Governo perfeito: todas as tentativas humanas de governar a terra fracassaram. O Senhor exercerá o governo perfeito (nela estará o trono de Deus e do Cordeiro).
- Serviço perfeito: os servos servirão a Deus. O trabalho será perfeito.
- Visão perfeita: todos contemplarão a face de Deus.
- Identificação perfeita: na sua testa estará o seu nome. Nome na bíblia representa caráter. Haverá uma perfeita identificação entre Deus e os homens.
- Iluminação perfeita: as luzes serão ofuscadas pelo brilho de Deus. Deus a alumiará.
- Interação perfeita: reinarão para todo o sempre. Todos juntos harmoniosamente.

QUEM FICARÁ DE FORA

Todos os que não tiverem seu nome no livro da vida ficarão de fora. Tomemos por base os versículos abaixo para analisar os grupos que ficarão de fora.

1 Coríntios 6:10 - *“Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus. “*

Apocalipse 21:8 - *“Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte. “*

Apocalipse 22:15 - *“Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira. “*

Com base nos versículos acima, concluímos que os seguintes grupos de pessoas ficarão de fora:

- Devassos: são os imorais, libertinos, que praticam a lascívia, carnavais.
- Idólatras: são os que praticam idolatria. Aqueles que prestam culto (homenagem) a ídolos.
- Adúlteros: aqueles que são casados e que se relacionam com pessoas fora do casamento.
- Efeminados: são os homossexuais de uma forma geral.
- Sodomitas: também está relacionado ao homossexualismo. Segundo o dicionário são os que praticam sexo anal.
- Ladrões: aqueles que subtraem o que não lhes pertence.
- Avarentos: aqueles que tem um apego excessivo ao dinheiro. Tem seu coração colocado nas riquezas.
- Bêbados: que consomem bebidas alcoólicas.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- **Maldizentes:** são aqueles que falam mal dos outros. São os fofoqueiros, mexeriqueiros, murmuradores.
- **Tímidos:** não se refere aos acanhados, mas sim aos covardes que abandonam o testemunho de Cristo deixando de falar a verdade por medo de represálias. São também aqueles que negam a Cristo na terra.
- **Incrédulos:** A bíblia diz que aquele que não crê já está condenado. São aqueles que se recusam a crer em Cristo.
- **Abomináveis:** aqueles que praticam tudo o que Deus abomina.
- **Homicidas:** assassinos.
- **Fornicadores:** são aqueles que tem relações sexuais antes do casamento. Mesmo que haja um compromisso assumido ou que sejam amasiados, os casais que não são casados na lei dos homens e na lei de Deus e praticam relação sexual entre si são fornicadores.
- **Feiticeiros:** aqueles que praticam obras de feitiçaria, bruxaria, consulta aos mortos, etc.
- **Cães:** representam os maus obreiros e, em algumas passagens, aqueles que profanam as coisas sagradas, ou seja, que não tem reverência diante de Deus e da sua obra. Se enquadram nesse grupo aqueles citados por Jesus em **Mateus 7:21-23**.
- **Os que se prostituem:** aqueles que cometem imoralidades sexuais. Aqueles que praticam adultério, fornicação, homossexualismo, lesbianismo, bestialidade, etc.
- **Quem ama e comete a mentira:** o diabo é o pai da mentira (**João 8:44**) e os que amam e praticam a mentira são filhos do diabo.

Todos os que se enquadrarem em quaisquer dos grupos acima não herdarão o Reino de Deus e seu fim será o lago de fogo e enxofre.

IV – O estado intermediário

Após a morte, vira a ressurreição. Porém, entre a morte e a ressurreição, existe um período de tempo onde os mortos ficam no chamado “estado intermediário”.

O estado intermediário é o estado entre a morte física e a ressurreição, tanto para os salvos quanto para os ímpios.

Podemos entender que a vida seria o “estado inicial”, após a morte temos o “estado intermediário” e após a ressurreição temos o “estado final”.

- Estado inicial: vida
- Estado intermediário: ocorre após a morte
- Estado final: referente à eternidade

Para entendermos melhor sobre o estado intermediário, vejamos o que nos diz a bíblia em **Lucas 16:19-31**:

“Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele. E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico e foi sepultado. E, no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro, no seu seio. E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro, somente males; e, agora, este é consolado, e tu, atormentado. E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quiserem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá. E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento. Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos. E disse ele: Não, Abraão, meu pai; mas, se algum dos mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam. Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

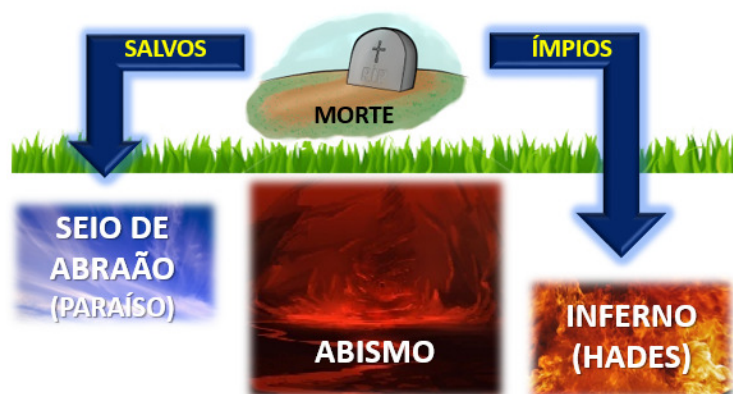
ROMANOS 12:7

Os versículos acima falam da passagem entre o rico e Lázaro, sendo um texto que apresenta muitas informações sobre o estado intermediário.

Antes da ressurreição de Cristo, o chamado estado intermediário tinha basicamente as seguintes características:

- Primeiramente ocorre a morte física onde o corpo vai para a sepultura. Esse destino do corpo é o mesmo tanto para salvos quanto para ímpios.
- Com relação à alma e o espírito existem diferenças entre salvos e ímpios no que se refere ao seu estado intermediário. Os salvos vão para o paraíso, também chamado de seio de Abraão e permanecem ali até a chamada primeira ressurreição. A bíblia diz, nos versículos lidos, que eles são levados até lá por anjos. Já os ímpios vão para o inferno, também chamado de Hades e permanecem ali até a segunda ressurreição.

A figura abaixo ilustra o estado intermediário antes da ressurreição de Cristo:



Reparem que, antes da ressurreição de Cristo, tanto o seio de Abraão quanto o inferno ficavam nas profundezas da terra, porém separados por um abismo intransponível. Não existia a possibilidade de se passar de um lado para outro devido a esse abismo.

Antes da ressurreição de Cristo, esses eram os locais do chamado estado intermediário dos mortos, ou seja, o estado em que os mortos ficavam antes da ressurreição.

Após a ressurreição de Cristo ocorreu uma mudança. A bíblia afirma em **Efésios 4:8** – “*Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens.*”

O destino do corpo continua o mesmo. A alma e espírito dos ímpios continua indo para o inferno e a dos salvos para o paraíso. Porém, após a ressurreição de Cristo, o paraíso foi transferido para o 3º céu. Jesus levou para lá, conforme podemos ver em **2 Coríntios 12:2-4** onde Paulo fala sobre um arrebatamento até o terceiro céu, até o paraíso.

O paraíso então passou a estar localizado abaixo do trono, conforme **Apocalipse 6:9** onde João diz que viu embaixo do trono as almas dos que foram mortos por amor a palavra de Deus.

A bíblia afirma em **Provérbios 15:24** – “*Para o sábio, o caminho da vida é para cima, para que ele se desvie do inferno que está embaixo.*”

Ou seja, o paraíso está acima e o inferno embaixo.

A figura abaixo ilustra o estado intermediário após a ressurreição de Cristo:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Percebe-se então que a obra de Jesus afetou não somente os vivos, mas também os mortos que dormiam no Senhor. Para os ímpios não houve alteração. Eles continuarão no Hades em sofrimento consciente até o juízo do grande trono branco que ocorrerá logo após a segunda ressurreição.

No arrebatamento, os espíritos e almas dos salvos que estão no paraíso virão com Jesus e se unirão aos seus corpos ressurretos e subirão glorificados com Cristo.

O estado atual dos mortos é provisório, ou seja, é temporário e um dia findará.

Em resumo, o estado intermediário dos salvos é no paraíso, no 3º céu e o dos ímpios é no inferno.

O DESTINO FINAL DOS MORTOS

Da mesma maneira que entre a morte física e a ressurreição temos o chamado intermediário, entre a ressurreição e a eternidade existirão julgamentos.

Apenas para recordar, para os salvos, o julgamento será no tribunal de Cristo (não para condenação ou salvação, mas sim para recompensar por serviços prestados, ou seja, para galardoar) e para os ímpios, será no juízo do Grande Trono Branco. Nesse contexto recomendo a releitura do esboço das lições 6 e 11 desse trimestre.

Abaixo temos algumas diferenças no que se refere ao destino final dos mortos salvos e ímpios:

- Os salvos participarão da primeira ressurreição enquanto os ímpios participarão da segunda ressurreição.
- Os salvos irão para a Nova Jerusalém e os ímpios serão lançados no lago de fogo e enxofre.
- Os salvos estarão em companhia do Pai, Filho, Espírito Santo e dos anjos. Os ímpios estarão em companhia de satanás, anticristo, falso profeta e dos demônios.

Esse destino final, como visto em **Daniel 12:2** e **Mateus 25:46**, é eterno, diferente do que defende a chamada doutrina do aniquilacionismo que afirma ser a morte eterna o final da existência.

Paulo afirma em **Filipenses 1:21** – *“Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.”*

Esse versículo leva à reflexão sobre o posicionamento dos verdadeiros cristãos diante da morte. Muito são os que tem medo da morte. Uns por não saber o que ocorrerá após a morte, outros por saber, porém não ter fé e outros porque são muito apegados as coisas desse mundo.

Mas o verdadeiro cristão sabe que a morte não é o fim, mas sim o começo de uma nova e eterna vida junto com Jesus, ou seja, o que parece perda na verdade é um grande ganho. Não se deve desejar a morte, mas também não se deve temê-la.

Um resumo geral sobre o estado intermediário e o destino final pode ser visto na ilustração abaixo:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



De forma resumida temos, então:

- Na morte física, o corpo vai para a sepultura.
- A alma e o espírito então entram no estado intermediário sendo que os salvos vão para o paraíso acima, e os ímpios vão para o inferno nas profundezas da terra.
- Depois ocorrerá a ressurreição, sendo a primeira ressurreição para os salvos e a segunda ressurreição para os ímpios. Cabe lembrar que essas ressurreições ocorrerão em momentos diferentes conforme visto em lições anteriores.
- Da ressurreição segue a eternidade, ou seja, o destino final dos mortos sendo que os salvos irão para a Nova Jerusalém e os ímpios serão lançados no lago de fogo e enxofre onde já estarão lá satanás, o anticristo, o falso profeta, e todos os demônios.
- Os salvos então terão finalmente a vida eterna e os ímpios o tormento eterno.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2017 – A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares
- Livro: A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2016 – O final de todas as coisas – Elinaldo Renovato
- O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos – Elinaldo Renovato – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo e Novo Testamento – Vários volumes
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N. Lawrence Olson – CPAD
- Os mistérios do apocalipse – 325 respostas bíblicas, históricas e científicas sobre apocalipse, profecias e sinais relativos aos últimos tempos – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Revista lições da palavra de Deus Jovens e Adultos número 24 (ano 6) – Os mistérios do apocalipse – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Apocalipse versículo por versículo – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Integridade moral e espiritual - Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Calendário da Profecia – Conhecendo o fim dos tempos e o tempo do fim – Antônio Gilberto - CPAD
- Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

-
- Teologia para Pentecostais – Uma teologia sistemática expandida – Walter Brunelli – Central Gospel
 - Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme as palavras do Pastor Esequias Soares:

“Nós cremos que, assim como todas as profecias sobre a primeira vinda do Messias se cumpriram, de igual modo todas as profecias sobre o mundo vindouro se cumprirão, pois Deus é fiel.”

Devemos nos lembrar que o verdadeiro cristão sabe que a morte não é o fim, mas sim o começo de uma nova e eterna vida junto com Jesus, ou seja, o que parece perda na verdade é um grande ganho. Obviamente que não se deve desejar a morte, mas também não se deve temê-la.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7